

Sobre a Pressão Negativa do Espaço Peridural

Prezado Senhor Editor:

O colega Edmundo Zarzur, de São Paulo, publicou recentemente na literatura especializada estrangeira dois estudos sobre anatomia e gênese da pressão negativa "verdadeira" do espaço peridural lombar^{1,2}. A hipótese levantada é interessante: a pressão negativa detectada quando a agulha adentra o espaço peridural, seria devida ao abaulamento inicial do ligamento amarelo na frente da agulha que o atravessa, seguido pelo rápido retorno à posição de repouso logo que a agulha conclui a perfuração do ligamento. Assim, não haveria pressão negativa de ocorrência natural no espaço peridural lombar: a pressão detectada seria um artefato de punção. Medidas efetuadas em cadáveres e durante a realização de bloqueio peridural lombar em diversos pacientes parecem confirmar a hipótese.

De qualquer maneira, gostaria de deixar registrada a perseverança e a seriedade do colega Zarzur no

estudo do assunto, motivado sem dúvida por extensa experiência pessoal sobre bloqueios espinhais. A aceitação dos trabalhos pelos Conselhos Editoriais de revistas como a "Anaesthesia" britânica e a "Anesthesia and Analgesia" norte-americana, é o reconhecimento destas qualidades.

Atenciosamente

José Roberto Nocite, TSA-SBA
Editor Associado RBA
Caixa Postal 707
14100 - Ribeirão Preto - SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zarzur E – Genesis of the "true" negative pressure in the lumbar epidural space. *Anaesthesia*, 1984; 39: 1101 - 1104.
2. Zarzur E – Anatomic studies of the human lumbar ligamentum flavum. *Anesth Analg*, 1984; 63: 499 - 502.

Ainda Sobre a Neocaína

Prezado Senhor Editor:

Conforme o prometido em nossa última correspondência e após parecer de nossa assessoria técnica voltamos à presença de VSa.

Trata-se do polêmico assunto referente ao emprego do nome Neocaína (marca registrada Cristália) para designar nossa solução injetável à base do anestésico Bupivacaína, temos a esclarecer o que segue:

1) - tendo sido o referido anestésico registrado na DIMED com o nome de Neocaína e estando no comércio desde 11.01.82, a Divisão de Vigilância Sanitária não aceita seja substituído o nome de um produto já comercializado. Não obstante, agradecemos as sugestões feitas pelo Dr. Renauld Alves de Menezes.

2) - Ainda a título de esclarecimento queremos acrescentar que a relação de nomes que aparecem na coluna de "synonyms" de Procaína (xerox Adriani) devem ser compreendidos como marcas comerciais à base de um mesmo princípio ativo (other

proprietary names). Para comprovar juntamos xerox do Martindale.

Notar que no index geral-onde estão relacionadas as substâncias ativas - não encontramos o termo Neocaína ao passo que Procaína é citado nas suas mais diversas apresentações. No nosso entendimento isto comprova que Neocaína é nome de fantasia, nome comercial e que foi utilizado em outro país para designar o anestésico Procaína.

3) - Por outro lado atendendo ao que dispõe o Artigo 93 do decreto 79094/77, fazemos constar da caixa do nosso produto Neocaína seu princípio ativo Bupivacaína o que certamente desfaz as dúvidas porventura ainda existentes.

Sem mais, firmamo-nos,

Ogari C. Pacheco
Diretor de Cristália
Produtos Químicos Farmacéuticos
Caixa Postal 124
13970 - Itapira - SP

Resumos dos Congressos

Prezado Senhor Editor:

Considerando:

- 1) - a extensão territorial de nosso país;
- 2) - o desenvolvimento e as inovações de nossa especialidade, com o aparecimento de novas drogas, descrição de técnicas, avanços na fisiologia, fisiopatologia, etc.;
- 3) - a ocorrência quase que diária ou mesmo simultânea de cursos, jornadas, congressos;
- 4) - as dificuldades de locomoção, bem como aquelas de coberturas em nosso serviço, pois muitos trabalham sozinho;
- 5) - o atual desenvolvimento tecnológico que permite levar esses conhecimentos dos grandes centros para o interior, àqueles que não podem comparecer

aos eventos supra-citados.

Venho por meio desta, sugerir ao prezado senhor Editor e à Diretoria da SBA que os temas apresentados nos Congressos ou Jornadas sejam publicados em forma de resumos, "apostilas" ou "fitas gravadas".

Poderíamos ter uma central de dados que pudessem enviar os resumos através de microcomputadores e, para executar um programa deste porte, sugiro encontrar patrocinador.

Atenciosamente,

Antonio Sinkos Filho
Av. Paraná, 30
85890 - Foz do Iguaçu, PR